

CONHECIMENTO SOBRE RELAÇÕES CONJUGAIS NA PERSPECTIVA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA FAMÍLIA: ESTUDO SEQUENCIAL EXPLANATÓRIO DE MÉTODOS MISTOS

Jussara Britto Batista GONÇALVES*

Ana Júlia Guerche de ALMEIDA**

Alice Ferreira de LIMA***

Dalvani MARQUES****

Eliete Maria SILVA*****

Edirlei Machado DOS-SANTOS*****

RESUMO

Introdução: A relação conjugal é formada pela união de duas pessoas com um conjunto de valores e expectativas. As desigualdades estabelecidas entre homens e mulheres na sociedade influenciam as relações conjugais e, se traduzem em problemas de saúde que afetam particularmente a população feminina. **Objetivo:** Analisar o conhecimento da equipe de saúde da família na identificação de relações conjugais conflituosas, em um município do interior paulista. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa exploratória descritiva de campo, parte da primeira fase de uma pesquisa de métodos mistos em andamento. Os dados foram coletados por meio de um formulário semiestruturado e, inicialmente agrupados e analisados por meio de tabelas e planilhas utilizando o programa Microsoft EXCEL. É parte de um programa de bolsa de iniciação científica do UNIFUNEC - SP (NUPE/PPD), teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa: CAAE: 78931424.9.0000.5428, Parecer: 6.807.421. **Resultados:** Participaram quarenta profissionais de saúde, incluindo médicas, enfermeiras, técnicas de enfermagem e agentes comunitárias de saúde, que integram as nove unidades do município. Entre as participantes houve um predomínio de 37 (92%) mulheres. Quanto ao conhecimento da equipe na identificação de relações conjugais conflituosas, foi identificado que 22 (55%) não se sentem capacitadas para identificar e acompanhar essas mulheres, enquanto 18 (45%) afirmaram que se sentem capacitadas. No entanto, 39 (98%) das participantes não conhecem nenhum instrumento específico para esse tipo de assistência, ao passo que 35 (87%) afirmaram que as mulheres lhes contam sobre suas relações conjugais. **Considerações finais:** Dar voz as mulheres e entender de que perspectiva elas estão falando, requer da equipe de saúde um olhar sensível sobre o gênero feminino, pautados no conhecimento e munidos de ferramentas que possam favorecer uma assistência adequada as mulheres.

Palavras-chave: gênero e saúde; equidade de gênero; saúde da mulher; necessidades específicas do gênero; processo saúde-doença.

* Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul – SP, UNIFUNEC, jbgoncalves@funecsantafe.edu.br

** Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul – SP, Unifunec, anajuliaguerche00@hotmail.com

*** Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul – SP, Unifunec, aliceferreiradelima123@gmail.com

**** Docente da Universidade de Campinas, FENF/UNICAMP – SP, dalvani@unicamp.br

***** Docente da Universidade de Campinas, FENF/UNICAMP – SP, emsilva@unicamp.br

***** Docente da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – UFMS – MS, edirlei.machado@ufms.br